

MONITORIA DE ENSINO: REFLEXÕES SOBRE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Leudimar Amorim Cardoso*

Dilsilene Maria Ayres de Santana **

Relato de experiência

Práticas de Ensino e Estágio

Trata-se do relato de experiências vivenciadas no período da realização do Programa Institucional de Monitoria – PIM nas Disciplinas de Educação de Jovens e Adultos e Projeto de TCC do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Tocantins – UFT/Campus de Palmas, no período de 2012/2, ministradas pela Professora Mestre Dilsilene Maria Ayres de Santana. Objetiva-se realizar uma reflexão sobre as experiências e ações realizadas, por meio de observação e participação *in loco* sobre o processo de avaliação da aprendizagem, tomando por base as relações e interações dos alunos matriculados nas disciplinas no exercício teórico e prático da dinâmica curricular que as disciplinas proporcionaram. Conforme o PIM a Monitoria de ensino, justifica-se em face ao baixo desempenho dos acadêmicos. Nesse contexto as monitorias em questão focaram a aprendizagem da interpretação, leitura e escrita de textos. Esse relato foi concebido, com base na Resolução nº 16/2008, nos Planos de atividade, Relatório final da monitoria das disciplinas em questão e experiências de aprendizagens ao longo das aulas. Para sustentar nosso relato nos baseamos nos seguintes teóricos: (CAPUZZO, 2012); (FREIRE, 1996); (LEAL, T.F.; ALBUQUERQUE, E.B.C.; MORAIS, A.G, 2007b); (LUCKESI, 2008). A abordagem metodológica desse trabalho caracteriza-se de forma qualitativa e exploratória, pois permitiu a aproximação e exploração do objeto de estudo, nesse caso, a sala de aula, o ensino em ação, de forma específica, o processo de ensino e aprendizagem que nos permite avaliar a aprendizagem dos alunos matriculados nas disciplinas no processo de ensino. Vale considerar que foi uma experiência relevante que certamente contribuirá para uma formação consistente e reflexiva, para a construção de uma identidade profissional plausível de formação contínua e processual.

Palavras chave: Monitoria; Relato de Experiência; Educação de Jovens e Adultos; Projeto de TCC.

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Monitoria – PIM contempla atividades de caráter didático-pedagógico, desenvolvidas pelos alunos e orientadas por professores, que contribuem para a formação acadêmica do estudante da Universidade, visando em seus objetivos melhorar o ensino e a aprendizagem do aluno durante a disciplina, bem como diminuir a evasão dos acadêmicos além de contribuir para o envolvimento dos alunos

*Acadêmica do 9º Período do Curso de Pedagogia – Universidade Federal do Tocantins – Campus de Palmas – lheudy_cardoso@hotmail.com

**Professora Mestre em Educação na Universidade Federal do Tocantins – UFT/Campus de Palmas – dilse@uft.edu.br

nas atividades de docência, de pesquisa e de extensão, com o objetivo de contribuir na qualidade do ensino ministrado e na aprendizagem dos acadêmicos no âmbito do curso. (EDITAL PIM PROGRAD Nº 60/2012/2)

Este trabalho trata-se do relato de experiência vivenciada como Monitora de Ensino nas disciplinas de Educação de Jovens e Adultos e Projeto de TCC do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Tocantins/Campus de Palmas no período letivo de 2012/2, ministradas pela Professora Mestre Dilsilene Maria Ayres de Santana – UFT/Campus de Palmas.

A Monitoria executada no período Letivo de 2012/2 justifica-se pelo baixo desenvolvimento dos acadêmicos do Curso de Pedagogia – UFT/Campus de Palmas no que se refere à interpretação, leitura e escrita de textos, com o objetivo de melhorar o ensino e a aprendizagem dos acadêmicos, além de oportunizar um maior aprofundamento na minha formação acadêmica e profissional enquanto Monitora de ensino.

De acordo com a justificativa, bem como o objetivo da monitoria executadas, a professora Orientadora da Monitoria, Dilsilene Maria Ayres de Santana, elaborou junto aos Planos das Disciplinas citadas, atividades e ações a serem desenvolvidas no decorrer das aulas que beneficiaram aos acadêmicos um melhor desempenho nas realizações das atividades, propiciando-os em cada uma das propostas, a interação, a participação e debate, possibilitando uma maior habilidade com a linguagem oral, escrita e elaboração textual, sobretudo, o Projeto de Pesquisa, que além da interação, participação e debate contribuiu para o desenvolvimento do conhecimento científico metodológico, obtendo da turma, uma visão mais crítica e reflexiva instigando nos alunos uma investigação científica e prazerosa.

A abordagem metodológica desse trabalho caracteriza-se de forma qualitativa e exploratória, uma vez que possibilitou aproximação e exploração do objeto em reflexão, nesse caso; a sala de aula, o ensino em ação, de forma específica, o processo de ensino permitindo a avaliação da aprendizagem dos alunos regularmente matriculados nas disciplinas.

O processo de avaliação da aprendizagem dos alunos ocorreu de forma contínua, sobretudo, por meio do acompanhamento e observação do desenvolvimento individual e coletivo da turma e principalmente, por pensar a prática docente cotidianamente criando possibilidades de intervenções dos acadêmicos antes, durante e depois dos ensinamentos

*Acadêmica do 9º Período do Curso de Pedagogia – Universidade Federal do Tocantins – Campus de Palmas – lheudy_cardoso@hotmail.com

**Professora Mestre em Educação na Universidade Federal do Tocantins – UFT/Campus de Palmas – dilse@uft.edu.br

propostos, considerando a afirmação de Freire, (1996) ao compreender que, ensinar não é transferir conhecimentos, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção. (FREIRE, 1996, p. 52)

O procedimento metodológico das aulas ministradas nas disciplinas em questão se deu nessa perspectiva de ensino, de maneira que a cada ensinamento transferido os acadêmicos eram desafiados a criar possibilidades e condições de conhecimento. De acordo com de Freire (1996) quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender. Quem ensina, ensina alguma coisa a alguém. (FREIRE, 1996, p. 25) e foi nesse sentido que as disciplinas foram ministradas e realizadas de forma plausível no processo de aprendizagem dos alunos.

As atividades desenvolvidas na disciplina de Educação de Jovens e Adultos foram: Rodas de Prosa com as apresentações da forma e conteúdo dos textos em estudo; Projeto Com-Vivências com relato de experiência de egressos do curso de Pedagogia que aturam/atuam na EJA em Palmas; Atividades de elaboração e produções textuais a partir de textos teóricos discutidos em sala de aula e outros assuntos relevantes à disciplina. Na Disciplina de Projeto de TCC, foram desenvolvidas atividades de produção textual, leituras e atividades de metodologia científica para a elaboração do Projeto de Pesquisa.

Um dos objetivos alcançado foi à experiência na prática, até mesmo na orientação aos acadêmicos que me favoreceu, interação no ensino e aprendizagem. Não posso afirmar que contribui para o ensino e aprendizagem na qualidade de ensino dos acadêmicos da disciplina, mas a professora orientadora executou bem essa tarefa. Vale considerar que foi uma experiência relevante que certamente contribuirá para uma formação consistente e reflexiva, para a construção de uma identidade profissional plausível de formação contínua e processual.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Essas experiências refletem que, o professor precisa criar condições propícias de aprendizagem e reconhecer quando ele está em vias de consolidar os conhecimentos esperados ou quando não está conseguindo caminhar nessa direção, no período previsto. Estabelecer metas claras a ser alcançadas é, portanto, um requisito básico para ensinar e para avaliar. De acordo com Leal e outros (2007), esse foi o papel principal da professora das disciplinas acompanhadas durante a realização da Monitoria, pois, houve

*Acadêmica do 9º Período do Curso de Pedagogia – Universidade Federal do Tocantins – Campus de Palmas – lheudy_cardoso@hotmail.com

**Professora Mestre em Educação na Universidade Federal do Tocantins – UFT/Campus de Palmas – dilse@uft.edu.br

uma preocupação, um planejamento e acima de tudo um acompanhamento contínuo dos alunos envolvidos com as disciplinas. É preciso planejar e avaliar bem aquilo que estamos ensinando. (LEAL, ALBUQUERQUE, MORAES, 2007, p. 107).

A partir das atividades de orientações, produção textual e elaboração dos elementos da pesquisa dos projetos, a professora trabalhou minuciosamente o processo passo a passo desde a escrita a formação dos elementos da pesquisa em si, fazendo com que os acadêmicos compreendessem cada processo antes do projeto e/ou da pesquisa propriamente dita. Nisto podemos observar no final da disciplina o desempenho e desenvolvimento de cada aluno podendo assim trabalhar os pontos negativos, no tempo favorável.

Dentre as atividades uma relevante também, foi às orientações aos discentes no que se refere à organização de rotina de estudos, resolução de dúvidas e orientação e/ou correção textual. Nas atividades que foram desenvolvidas acompanhei nas orientações dos acadêmicos em todos os trabalhos propostos pela professora, as interferências principalmente nas correções das atividades acompanhadas pela professora que facilitou esse acesso junto à turma e a aprendizagem deles na elaboração das atividades escritas principalmente.

Uma das mais significativas atividades realizadas foi a experiência de auxiliar na correção das produções dos alunos, apesar de ser especificamente atividade de incumbência da professora, pude acompanhar nas atividades esse procedimento de avaliação, crescimento e desenvolvimento na produção de cada aluno, podendo assim subsidiar a professora nas coletas das pontuações aferidas em cada atividade.

Essa foi uma experiência significativa do ponto de vista classificatório, uma vez que minha compreensão de avaliação se restringia ao quantitativo dos alunos e não a qualidades que eles adquiriam no processo de ensino. Esse posicionamento ao longo da história tem se tornado a prática educativa, uma vez que nem sempre se leva em consideração o que foi ensinado, atribuindo notas como se nada tivesse a ver com a aprendizagem. As médias são médias entre números e não expressões de aprendizagens bem ou malsucedidas. (LUCKESI, 2008, p. 23)

No decorrer das disciplinas acompanhei os objetivos das disciplinas e compreensão da professora, que me subsidiou no processo de ensino levando-me a também exercitar, esse aprendizado. Essa forma de entender, propor e realizar a

*Acadêmica do 9º Período do Curso de Pedagogia – Universidade Federal do Tocantins – Campus de Palmas – lheudy_cardoso@hotmail.com

**Professora Mestre em Educação na Universidade Federal do Tocantins – UFT/Campus de Palmas – diise@uft.edu.br

avaliação da aprendizagem exige que ela seja um instrumento auxiliar da aprendizagem e não um instrumento de aprovação e reprovação dos alunos. (LUCKESI, 2008, p. 82).

O processo de ensino-aprendizagem está diretamente relacionado a uma didática, a um meio de facilitar que o aluno se aproprie da melhor forma de um determinado conteúdo. Para tanto, vários aspectos do processo devem ser observados tais como: os objetivos, a escola dos conteúdos, as técnicas de ensino e os recursos necessários. (LIBANEO, 2010, p. 36 *apud* CAPUZZO, 2012, p. 11).

Foi possível vivenciar todos esses elementos constituintes de um planejamento em ambas as disciplinas, onde felicito a organização metódica e preocupação individual que a professora orientadora desempenhou antes, durante e depois das realizações das atividades propostas no Plano de Ensino. Cronograma definido e realizável, certamente torna o trabalho em conjunto exequível e de bons resultados qualitativos. A prática da avaliação da aprendizagem, em seu sentido pleno, só será possível na medida em que se estiver efetivamente interessado em que o educando aprenda aquilo que está sendo ensinado. (LUCKESI, 2008, p. 99)

Certamente todas as atividades e orientações da professora Dilsilene Maria Ayres de Santana me incentivaram ainda mais em ter novas experiências de Monitoria *a posteriori* para continuar aprendendo e me especializando para contribuição na minha formação acadêmica e profissional.

CONCLUSÃO

De acordo com Freire, não existe ensino sem aprendizagem, é preciso de fato que o aprendiz seja capaz de recriar e ou refazer o que foi ensino. O ensinado tem que ser realmente aprendido pelo aprendiz (FRIERE, 1996, p. 26). Todas as atividades de orientações e acompanhamentos proporcionaram um conhecimento novo aos acadêmicos, mostrando assim um bom desempenho de cada um nas realizações de suas atividades, desafiando-os a criar novas possibilidades, novos desafios e aprendizagens transformadoras.

A monitoria proporcionou uma compreensão de vários aspectos formativos, mas, principalmente nos seus aspectos avaliativos, compreendendo que a avaliação da aprendizagem existe propriamente para garantir a qualidade da aprendizagem do aluno. Ela tem a função de possibilitar uma qualificação da aprendizagem do educando. (LUCKESI, 2008, p. 66)

*Acadêmica do 9º Período do Curso de Pedagogia – Universidade Federal do Tocantins – Campus de Palmas – lheudy_cardoso@hotmail.com

**Professora Mestre em Educação na Universidade Federal do Tocantins – UFT/Campus de Palmas – dilse@uft.edu.br

Quanto aos objetivos alcançados na monitoria, segundo a orientadora, obtive bom êxito na participação, onde a experiência formativa não se limita, mas, torna-se significativa e reflexiva principalmente na compreensão de que a avaliação é uma ferramenta que o ser humano não se livra. Ela faz parte de seu modo de agir e, por isso, é necessário que seja usada da melhor forma possível. (LUCKESI, 2008, p. 119)

REFERÊNCIAS

CAPUZZO, D.B. **Educação e emancipação do sujeito**. Tese de doutorado. PUC/Goiás. 2012.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à práticas educativa**. ed. 25ª. São Paulo, Paz e Terra, 1996.

LEAL, T.F.; ALBUQUERQUE, E.B.C.; MORAIS, A.G. **Avaliação e aprendizagem na escola: a prática pedagógica como eixo de reflexão**. In: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão de crianças de seis anos de idade*. Brasília, DF: MEC, 2007b. p. 97-108.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. ed. 19ª. São Paulo: Cortez, 2008.

UFT. Campus de Palmas. **Resolução CONSEPE nº 16/2008: Edital do Programa de Institucional de Monitoria – PROGRAD Nº 60/2012/2**. Palmas - TO, 2012.

_____. Campus de Palmas. Curso de Pedagogia. **Plano de Atividade da Monitoria de Educação de Jovens e Adultos e Projeto de TCC**. Palmas – TO, 2012/2.

_____. Campus de Palmas. Curso de Pedagogia. **Relatório Final da Monitoria**. Palmas – TO, 2012.

*Acadêmica do 9º Período do Curso de Pedagogia – Universidade Federal do Tocantins – Campus de Palmas – lheudy_cardoso@hotmail.com

**Professora Mestre em Educação na Universidade Federal do Tocantins – UFT/Campus de Palmas – diise@uft.edu.br